

Origem

'Tobias' é uma laranjeira [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck] do grupo Branca (Comum), assim denominada em homenagem ao produtor que a identificou em sua propriedade, em 1946. As primeiras pesquisas com a cultivar foram realizadas na Fepagro Vale do Taquari, que distribuiu material propagativo para vários centros de pesquisa do País. Provavelmente, trata-se de mutação espontânea de gema da 'Seleta'. A cultivar ainda não é conhecida no exterior.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
Fone (53) 3275-8100 - cpact.sac@embrapa.br
www.cpact.embrapa.br

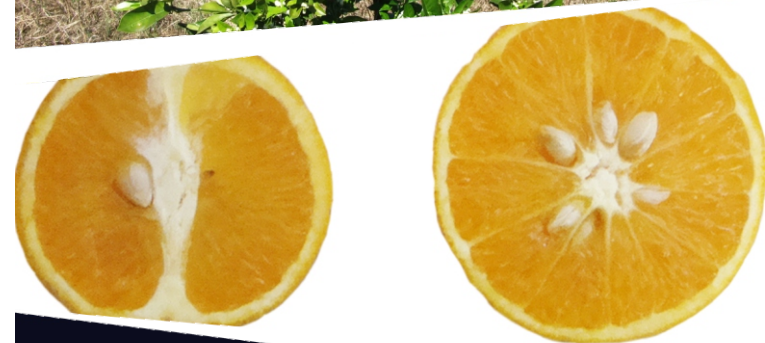
Responsáveis Técnicos

Roberto Pedroso de Oliveira
Mateus Pereira Gonzatto
Elisabeth Lisboa de Saldanha Souza
Henrique Belmonte Petry
Sergio Francisco Schwarz
Walkyria Bueno Scivittaro
Gerson Nestor Boettcher



'Tobias'

Opção de laranja de
meia-estação



Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado
Novembro 2013 | Tiragem: 200 exemplares



Distribuição

Atualmente, vem sendo cultivada por um pequeno número de agricultores dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Características morfológicas

- Planta: vigorosa, com copa de tamanho grande e formato cilíndrico, com relativa tendência de desenvolvimento ereto de ramos.
- Ramos e folhas: ramos sem espinhos; folhas de tamanho médio a grande, com coloração verde-escura.
- Flores: grandes, completas, brancas e com grãos de pólen com média a baixa fertilidade. A floração é terminal, ou seja, nos ponteiros dos ramos.
- Fruto: tamanho médio (155 g), tendo formato de elipsoidal a arredondado com extremidades achatadas; casca de espessura média (4-5 mm), ligeiramente rugosa, brilhante e aderida à polpa, contendo vesículas de óleo salientes (0,026% de óleos essenciais) e coloração amarelo-alaranjada; polpa laranja, com sabor bastante doce (11-12 °Brix) e com acidez média (0,85%); alto rendimento em suco (57%); e fruto com poucas sementes (média de 7), que são poliembriônicas.

Qualidade dos frutos e mercado

Os frutos apresentam dupla finalidade, podendo ser destinados ao consumo in natura e à produção industrial de suco. São produzidos antes da 'Valência', preenchendo uma lacuna no mercado.

Época de colheita

A maturação dos frutos é de meia-estação, sendo a colheita realizada do início de julho a meados de novembro, com concentração nos meses de agosto e setembro. Devido à possibilidade de se induzir floradas fora de época por meio de podas, pode-se modificar o período de safra.

Reações a doenças e pragas

É relativamente tolerante ao cancro cítrico e à clorose variegada dos citros, sendo bastante suscetível a cochonilhas.

Porta-enxerto

O Trifoliata e o citrangeiro C-13 são os porta-enxertos recomendados para a produção de frutos de alta qualidade em regiões sujeitas a geadas. Porta-enxertos mais vigorosos, como o limoeiro 'Cravo', as tangerineiras 'Cleópatra' e 'Sunki', o citrumeleiro 'Swingle' e os citrangeiros 'Troyer' e 'Carrizo', podem ser utilizados em regiões com menor risco de geada e, principalmente, quando se objetiva a produção de frutos para a indústria.

Borbulhas

Podem ser obtidas no Escritório de Capão do Leão (RS) da Embrapa Produtos e Mercado, telefone (53) 3275-9199.

Mudas de qualidade

Podem ser obtidas com viveiristas indicados pela Embrapa.

Espaçamento para plantio

Em função do porte grande das plantas, recomendam-se espaçamentos de 6 m x 3,5 m a 7 m x 4 m, com uma densidade de 357 a 476 plantas por hectare, desconsiderando-se as áreas ocupadas por quebra-ventos. O espaçamento pode sofrer variações a depender do porta-enxerto, tipo de solo, disponibilidade de máquinas e sistema de cultivo.

Manejo das plantas

As plantas entram em produção precocemente, inclusive quando em pé-franco. Os fluxos de brotação geralmente são acompanhados da emissão de flores, desde a fase de viveiro, permitindo várias colheitas durante o ano. Dessa

forma, o manejo por meio de podas propicia a emissão de novas brotações acompanhadas de botões florais, permitindo o ajuste do período de colheita. A emissão de mais de uma florada por ano acarreta produção de frutos em diferentes épocas em uma mesma planta, o que pode dificultar o manejo de pragas.

Produtividade

É uma cultivar produtiva. Dependendo das condições de cultivo, a produção anual média pode chegar a 25 toneladas por hectare.



Foto: Mateus Pereira Gonzatto